

RIOPAY SECURITIZADORA S/A

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024



Notas explicativas da
administração às
demonstrações
contábeis

RIOPAY SECURITIZADORA S/A
Balço Patrimonial
(Em reais)

ATIVO	Nota	2024
Circulante		
Caixa e Equivalente de Caixa	4	6.833
Total do Ativo Circulante		6.833
	TOTAL DO ATIVO	6.833
 PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		
Fornecedores	5	500
Total do Passivo Circulante		500
 Patrimônio Líquido		
Capital Social	6	50.000
Capital a Integralizar	6	(35.000)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	6	(8.667)
Total do Patrimônio Social		6.333
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		6.833

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

RIOPAY SECURITIZADORA S/A
Demonstração do Resultado
Período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>
Receita Líquida de Serviços		-
		-
Custo de Prestação de Serviços		
Lucro Bruto		
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas e Gerais	7	(8.368)
Despesas com Pessoal		-
Despesas Tributárias		-
		<u>(8.368)</u>
Resultado Antes do Resultado Financeiro		(8.368)
Outras Receitas e Outras Despesas		
Resultado Financeiro	8	(299)
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes dos Tributos s/ Lucro		(8.667)
Contribuição Social Sobre o Lucro		
Imposto de Renda		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		<u>(8.667)</u>

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

RIOPAY SECURITIZADORA S/A
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024
(Em reais)

Atividades Operacionais	2024
Lucro líquido	(8.667)
Ajute de Exercícios Anteriores	-
Depreciações e Amortizações	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(8.667)
Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	500
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	500
Atividades Investimento	
(Aumento) / Diminuição em Imobilizações	
(Aumento) / Diminuição em Intangíveis	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-
Atividades de Financiamento	
(Aumento) / Diminuição em Capital Social	50.000
(Aumento) / Diminuição em Capital a Integralizar	(35.000)
Caixa Líquido das Atividades Financiamento	15.000
Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	6.833
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	0
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	6.833

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

RIOPAY SECURITIZADORA S/A
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Referente aos exercício findo em 31/12/2024
(Em reais)

Descrição	Capital Social	Capital a Integralizar	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-		(8.667)	(8.667)
Lucros Distribuídos	-	-	-	-
Integralização de Capital	50.000	(35.000)		15.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024	50.000	(35.000)	(8.667)	6.333

Sebastião Rogério Soares Ungaro
Diretor Presidente
CPF: 111.340.728-05

Organização Contábil Félix, Andrade
E Contadores Associados
Alexandre Andrade Da Silva
Contador – CRC/RJ – 065.368/O-0

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

RIOPAY SECURITIZADORA S/A
CNPJ nº 57.671.978/0001-00
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em Reais)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A **RIOPAY SECURITIZADORA S/A** é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo seus atos constitutivos registrados em 14 de outubro de 2024 na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JUCERJA sob o NIRE 33.3.0035595-2, inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas - CNPJ sob o nº 57.671.978/0001-00, com sede na Avenida Rachel de Queiroz, nº 951, sal 211, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ.

O capital social é 100% de origem nacional, sendo o controle da sociedade exercido por pessoas físicas nacionais. A sociedade é administrada por uma diretoria composta de 2 (dois) acionistas conforme capítulo III do Estatuto Social.

A Sociedade tem como objeto social principal a securitização de ativos empresariais, assim considerados: a) a aquisição e a securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, locação, financeiros, inclusive CCB – Cédula de Crédito Bancário e Nota Comercial, e de prestação de serviços, que sejam passíveis de securitização; b) a aquisição e a alienação de títulos de crédito, c) a emissão e a colocação privada de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios mercantis, do agronegócios, imobiliários, Certificados de Registro e Nota Comercial; d) a emissão, a recompra, a revenda ou o resgate de valores mobiliários de sua própria emissão; e) a cessão e a re aquisição de direitos creditórios; f) a prestação de garantias para os valores mobiliários por ela emitidos. .

NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da empresa foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

2.2) Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.1) Estimativas e julgamentos contábeis críticos na preparação das demonstrações contábeis:

O processo de preparação das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) vida útil de ativos de longa duração;
- (b) teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa;
- (c) análise do risco de crédito para determinação da necessidade de constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- (d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- (e) imposto de renda e a contribuição social a pagar, assim como da análise dos demais riscos para determinação da necessidade de constituição de outras provisões, inclusive, quando aplicável, para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do encerramento do exercício. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1) Moeda Funcional e de apresentação:

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

3.2) Instrumentos financeiros:**I. Categorias:**

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros da empresa são classificados sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:

São mensurados pelo valor justo quando são mantidos para negociação ou, no momento do reconhecimento inicial, são designados pelo valor justo através do resultado.

Empréstimos e recebíveis:

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determinados, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivo (taxa de juros efetiva), menos, quando aplicável, perda por redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

São assim classificados quando mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

II. Mensuração:

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados ao custo amortizado. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados no resultado do exercício. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses ativos financeiros são registrados no resultado do exercício, na rubrica de "receitas ou despesas financeiras", respectivamente, no período em que ocorrem.

III. Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

IV. Baixa de instrumentos financeiros:

Um ativo financeiro ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes é baixado quando:

(a) os direitos de receber os fluxos de caixa do ativo expiram;

(b) a entidade transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

V. Método da taxa efetiva de juros:

É um método de calcular o custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro e alocar a receita e a despesa dos juros durante o exercício. A taxa efetiva de juros é aquela que desconta exatamente os recebimentos ou pagamentos futuros estimados de caixa (incluindo todas as taxas pagas ou recebidas que formam parte integrante da taxa efetiva de juros, custos da transação e outros prêmios ou descontos) através da vida esperada do ativo ou passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor.

VI. Instrumentos financeiros derivativos:

A empresa não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024.

3.3) Caixa e equivalentes de caixa:

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor, as quais são registradas pelos valores de custo, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Esses rendimentos auferidos são registrados no resultado do exercício, como "receitas financeiras".

3.4) Contas a receber de clientes:

Correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços, no decurso normal das atividades da empresa. As contas a receber de clientes não possuem caráter de financiamento, são registradas pelo valor justo (valor faturado) e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa, se necessária. A provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment"), quando constituída, é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber de clientes.

3.5) Demais ativos circulantes:

São apresentados ao valor de custo histórico.

3.6) Imobilizado:

É registrado ao valor de custo de aquisição. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. Ganhos e perdas na alienação de um item do intangível são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do intangível, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais líquidas no resultado. Os gastos com a manutenção dos ativos da sociedade são alocados diretamente no resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

A amortização e/ou depreciação é calculada segundo o método linear, com base em taxas anuais, que consideram a vida útil dos bens.

3.7) Contas a pagar aos fornecedores:

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido em até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, acrescido, para os fornecedores no exterior, das variações cambiais incorridas até a data do balanço.

3.8) Resultado do exercício:

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência entre exercícios e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

3.9) Reconhecimento de receitas:

A empresa reconhece as receitas quando os seus valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir:

a) Serviços prestados:

A receita dos serviços prestados é apresentada líquida do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, do PIS e da COFINS, compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da entidade e são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando os valores faturados possam ser mensurados

de forma confiável.

b) Financeiras:

As receitas financeiras são reconhecidas quando for provável que os benefícios futuros deverão fluir para a entidade e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade, pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

3.10) Imposto de renda e contribuição social:

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são apurados com base no lucro real anual e são reconhecidos no resultado do exercício.

O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.11) Passivos circulantes e não circulantes:

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

3.12) Tributação:

As receitas estão sujeitas à tributação pelo Programa de Integração Social – PIS e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, para Receitas operacionais e para receitas Financeiras, e que são apresentados como deduções da receita bruta na demonstração do resultado.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024
Numerário em caixa	-
Contas bancárias	258
Aplicações financeiras	6.575
Total	6.833

Os saldos estão livremente disponíveis e não estão vinculados a linhas de crédito ou de financiamento. As aplicações financeiras correspondem principalmente a certificados e depósitos bancários que podem ser liquidados a qualquer momento sem perda da rentabilidade, e são classificados na categoria de "livre negociação".

NOTA 5 – FORNECEDORES

	2024
Fornecedores de Mercadorias	-
Fornecedores de Serviços	500
Total	500

NOTA 6 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2024
Capital Social Subscrito	50.000
Capital Social a Integralizar	(35.000)
Prejuízo do exercício	(8.667)
Total	6.333

a) Capital Social:

O capital social é de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

NOTA 7 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2024
Serviços Contábeis	(5.648)
Certificado Digital	(200)
Serviços Gráficos	(1.620)
Apoio Administrativo	(900)
Total	(8.368)

NOTA 8 – RESULTADO FINANCEIRO

	2024
Receitas Financeiras	1
Despesas Financeiras	(300)
Total	(299)

NOTA 9 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não houve remuneração dos sócios.

NOTA 10 – EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 04 de novembro de 2024 a Sociedade emitiu 260 (duzentas e sessenta) debêntures simples no valor total de R\$ 11.250.000 (onze milhões, duzentos e cinquenta mil reais), realizada em 10 (dez séries) a serem integralizadas à vista, em moeda corrente, no ato da subscrição, conforme escritura de emissão de debêntures registrada na Junta Comercial do Estado do RJ em 18/12/2024.

NOTA 11 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Declaramos que, de 31 de dezembro de 2024, data de encerramento do exercício de 2024, até a data de emissão deste relatório, não ocorreram quaisquer eventos subsequentes que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Documento assinado digitalmente
gov.br SEBASTIAO ROGERIO SOARES UNGARO
Data: 30/04/2025 12:37:50-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

ALEXANDRE
ANDRADE DA
SILVA:80648169715
Assinado de forma digital por
ALEXANDRE ANDRADE DA
SILVA:80648169715
Dados: 2025.04.29 17:29:25
-03'00'

Sebastião Rogério Soares Ungaro
Diretor Presidente
CPF: 111.340.728-05

Organização Contábil Félix, Andrade
E Contadores Associados
Alexandre Andrade Da Silva
Contador – CRC/RJ – 065.368/O-0